**(Re)Age SP: Quatro anos depois - recomendações para a construção de um planejamento municipal centrado no combate às desigualdades**

Em 2020, a Rede Nossa São Paulo e a Fundação Tide Setubal apresentaram uma série de publicações batizadas de “Reage SP - virando o jogo das desigualdades”. Pensadas como contribuição ao processo eleitoral, essas publicações reuniram uma série de recomendações para que o ciclo de planejamento e orçamento da cidade trouxesse para o seu centro o tema do combate às desigualdades econômicas e sociais. O Reage SP sugeriu a adoção de um índice a ser calculado para cada subprefeitura com base em uma cesta de indicadores que capturasse as dimensões de vulnerabilidade social e de déficit de infraestrutura. Os recursos de investimento e de expansão de custeio que seriam previstos no Plano Plurianual deveriam ser alocados de acordo com o resultado deste índice, privilegiando as subprefeituras mais vulneráveis na medida determinada pelo índice.

Parte das propostas que integravam o Reage SP foi implementada pela Prefeitura de São Paulo, de forma adaptada: um acordo de cooperação técnica entre a Prefeitura de São Paulo e a Fundação Tide Setubal realizado em 2021 resultou na implementação do Índice de Distribuição Regional do Gasto Público (IDRGP) no PPA 2022-2025, uma versão adaptada do índice proposto originalmente.

Quase quatro anos se passaram desde o lançamento da primeira publicação da série. Uma nova eleição se avizinha e o combate às desigualdades segue sendo a tarefa primordial do governo municipal. Movida por esse espírito, a Fundação Tide Setubal apresenta o relatório “Reage SP - Quatro ano depois”, que busca atualizar a proposta de integração para o ciclo de planejamento e orçamento que se iniciará em 2025, de forma a melhorar a alocação de recursos visando a redução das desigualdades regionais em São Paulo. Para tanto, o relatório apresenta um diagnóstico avaliativo sobre a desigualdade na cidade, sobre a implementação dos instrumentos de planejamento e dos mecanismos de participação social nos últimos quatro anos e seu impacto no combate às desigualdades. A partir dessas análises, chegamos a cinco propostas para o aprimoramento do ciclo de planejamento e orçamento no município de São Paulo.

Links/websites nos quais se pode acessar informações sobre a proposta: https://fundacaotidesetubal.org.br/publicacoes/redistribuicao-territorial-do-orcamento-publico-uma-proposta-para-virar-o-jogo-das-desigualdades/